

**CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO**

- Questões relacionadas com o mundo do trabalho: uma reflexão de Edaltina Mónica de Sousa Carlos.
- Jacinto Cortez: "Meu conselho à juventude é: paciência e trabalho, pois ser jovem em Angola é um enorme desafio".
- "O segredo da morta" é sugestão de leitura.

**MINISTRO AZEVEDO APELA AOS JOVENS: "VAMOS ACREDITAR MAIS EM NÓS"**

O pronunciamento foi feito a 25 de Abril, na 1ª edição de 2025 dos Fóruns e Debates, uma iniciativa promovida pelo Conselho Nacional da Juventude (CNJ).

**SECTOR PETROLÍFERO APRESENTA REALIZAÇÕES**

Angola exportou aproximadamente 85,14 milhões de barris de petróleo bruto, avaliados em cerca de 6,4 milhões de dólares americanos.

**NOVA CHEFE DO DCI TOMA POSSE**

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás conferiu posse à nova Chefe do Departamento de Comunicação Institucional do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional do MIREMPET, Delfina Cunha, nomeada a 25 de Março do corrente ano, pelo Ministro Diamantino Azevedo.

Prezada Família Mineira!

Saúdo calorosamente todos os Trabalhadores do Sector Mineiro, pelo início de mais uma Jornada cujo ponto mais alto é o dia 27 de Abril - Dia do Trabalhador Mineiro Angolano, instituído pela Resolução n.º 6/85, de 51 de Abril, como reconhecimento do papel dos trabalhadores do sector no progresso de Angola.

Desde 1985, esta data tem servido para homenagear os homens e mulheres que com coragem, dedicação e sacrifício contribuem diariamente para a construção de uma Angola mais desenvolvida. O sector mineiro é um dos pilares básicos da nossa economia, com impacto directo na criação de riqueza, geração de receitas e na diversificação da base produtiva nacional.

Este ano, celebramos esta efeméride sob o lema "MINERAÇÃO RESPONSÁVEL, FUTURO BRILHANTE!" Um lema que reflecte o compromisso colectivo com uma actividade mineira cada vez mais sustentável, transparente e voltada para o desenvolvimento das comunidades e das futuras gerações.

Vivemos, actualmente, um contexto internacional complexo, caracterizado por um excesso de produção e pela consequente baixa dos preços das commodities mineiras. Esta realidade coloca desafios significativos ao nosso sector, exigindo de todos nós maior empenho, criatividade e responsabilidade.

Mais do que nunca, é essencial que os trabalhadores mineiros mantenham a sua determinação e profissionalismo, contribuindo de forma activa para a consolidação e modernização das actividades extrativas.

O Executivo angolano reconhece e valoriza o esforço de todos os profissionais do sector, que diariamente superam dificuldades e fazem da mineração uma actividade estratégica para o desenvolvimento sustentável do país.

Reitero a nossa confiança e o nosso profundo apreço a todos os trabalhadores mineiros de Angola.

Que o vosso exemplo continue a inspirar o futuro do sector!

Viva o Trabalhador Mineiro Angolano!

Mineração responsável, futuro brilhante!

Viva Angola!

FUNCIONÁRIOS PARTILHAM CONHECIMENTOS SOBRE HISTÓRIA DO TRABALHADOR MINEIRO



A História do Trabalhador Mineiro foi o tema da palestra realizada, a 15 de Abril, na cerimónia de abertura das jornadas alusivas ao dia do trabalhador mineiro. O momento proporcionou diálogo intergeracional e a valorização da memória do Sector, sob moderação de Sebastião Panzo.

Raúl Fernandes, ex-Secretário-Geral do extinto Ministério de Geologia e Minas, um dos intervenientes, referiu que o sector teve períodos desafiantes, principalmente porque "havia insuficiências financeiras" e apelou para a racionalização dos recursos.

"A mineração, sendo intensiva em capital e com retornos a médio e longo prazos, exige racionalidade e prioridades claras", ressaltou. Djanira Santos, Administradora Executiva da Agência Nacional dos Recursos Minerais, também apresentou alguns momentos da sua experiência, desde a integração ao Sector, dando nota que, apesar dos constrangimentos por que passou, foi necessário manter a firmeza.

"Os desafios existem, mas temos que, todos os dias, tomar a decisão de sermos melhores e acrescentarmos valor onde estivermos inseridos. Temos que contribuir de forma positiva para o crescimento das nossas instituições", asseverou.

À margem da sessão, o Secretario de Estado para os Recursos Minerais reafirmou o compromisso do Governo angolano em fortalecer o Sector, afirmando que o foco continua na atracção de investimentos e no fortalecimento das cadeias de valor. "Estão a ser desenvolvidos esforços para garantir melhores condições sociais aos trabalhadores mineiros, honrando o papel que desempenham na construção do país", avançou Jânio Corrêa Víctor.

MIREMPET CONVIDA INVESTIDORES PARA HUAMBO



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás referiu, a 23 de Abril, que "cinquenta anos depois, Angola já não pode continuar a ser apenas um país potencialmente rico em recursos minerais. Tem de ser um país que explora e transforma os seus recursos minerais em riqueza para o seu povo".

Diamantino Azevedo fez o pronunciamento na abertura do Fórum de Investimento no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, realizado na província do Huambo. Na ocasião, o governante disse que o Sector que dirige está a ser reformado e tem sido atraído investimento responsável.

"Sob a liderança do Presidente João Lourenço, estamos a reformar o Sector para que ele sirva de facto Angola. Criámos regras claras, estamos a atrair investimento responsável, abrimos espaço para as províncias assumirem o seu protagonismo. E hoje, o Huambo está pronto. Pronto para ser mais do que um ponto no mapa, mas sim para ser um centro nevralgico da mineração em Angola", ressaltou o Ministro.

Sobre os projectos mineiros na província, o titular da pasta informou que estão em curso projectos de prospeção de diversos minerais, como:

Diamantes, Ouro, Terras Raras e Rochas Ornamentais. Mas tão importante quanto isso, aqui está a nascer uma nova forma de fazer as coisas. Uma mineração que respeita as comunidades. Uma exploração que deixa valor onde tira valor.

“Sabemos que os recursos minerais e energéticos são instrumentos de soberania, mas também de responsabilidade. Não nos basta crescer, queremos crescer com consciência. E é, por isso, que apostamos cada vez mais na diversificação, na descentralização e na descarbonização.

Quanto aos hidrocarbonetos, o governante fez menção que o país está a ser preparado para um futuro com menos emissões e mais oportunidades, tendo apontado o gás natural como combustível de transição; as energias renováveis como nova base de desenvolvimento e o hidrogénio verde como um passo ousado que colocará Angola entre os países africanos com ambição global.

“O tempo em que Angola era apenas fornecedora de matéria-prima está a passar. Queremos criar valor aqui. Queremos lapidar aqui, refinar aqui, transformar aqui, empregar aqui.

Queremos que a riqueza extraída circule em Angola e beneficie os angolanos”, garantiu Diamantino Azevedo.

Aos investidores, o Governante deixou a mensagem de que “Angola não é apenas um destino de extracção mineira. É um país de oportunidades reais para quem quer fazer parte de algo maior”. O Governador do Huambo, nas suas notas de boas-vindas afirmou que a província está aberta ao investimento para impulsionar localmente o Sector Mineiro e dos Hidrocarbonetos. “A província do Huambo encontra-se agora diante de uma nova fronteira de desenvolvimento: a exploração e valorização dos seus recursos geológicos e energéticos. O nosso apelo é claro: o Huambo é a banda de todos nós! Está aberto ao investimento, à inovação e à cooperação”, declarou Pereira Alfredo.

O Fórum acolheu perto de 300 participantes. Marcaram presença no evento o Ministro da Agricultura e Florestas, Isaac dos Anjos, representantes de empresas do Sector, da banca e académicos.

DIAMANTINO AZEVEDO BRINDA FEIRA EDUCATIVA COM "AULA MAGNA"



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás brindou, a 17.04, os participantes da feira educativa com uma “aula magna” sobre Geologia e o Sector dos Recursos Minerais, na Feira Educativa do Trabalhador Mineiro Angolano, promovida pelo MIREMPET, no âmbito das Jornadas do Mineiro que acolheu perto de 200 pessoas, tendo o governante visitado os stands das instituições tuteladas e de outras empresas do Sector. Diamantino Azevedo fez uma breve apresentação do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e os desafios actuais, tendo apelado aos presentes, maioritariamente estudantes dos cursos de engenharia e geociências, a manterem o foco nos estudos, porque esta fase marcará o que serão no futuro.

“Um dos grandes desafios que temos em Angola é a geologia. Já têm sido feitos trabalhos para o efeito, mas precisamos de mais conhecimentos. Temos a responsabilidade de transmitir à sociedade a verdade e factos concretos sobre a nossa geologia. A vida de estudante é uma fase que marca o que queremos ser, por isso, apelo-vos que estudem bastante”, disse o governante. O titular do Sector referiu que o país tem um grande desafio que passa pelo estudo da geologia, tendo, na ocasião apelado o reforço do apoio aos docentes para a transmissão de conhecimentos detalhados sobre esta área.





A cerimónia de encerramento teve lugar no Centro Cultural Paz Flor, a 27 de Abril, dia de celebração do Trabalhador Mineiro Angolano. O Ministro Diamantino Azevedo disse, na ocasião, que, ao longo das jornadas iniciadas a 15 de Abril, foi possível reforçar a importância do trabalhador mineiro para o país através de iniciativas como o Fórum de Promoção de Investimentos Mineiro no Huambo, a Feira Educativa, além de actividades culturais e desportivas.

"Mais uma vez conseguimos trazer para a sociedade a importância que a mineração e os trabalhadores do sector

têm para a economia nacional e para a melhoria da qualidade de vida dos angolanos", disse o governante. No momento, o Ministro fez referência à diversificação no Sector, destacando a produção mineral um dos grandes desafios. "O nosso objectivo é produzir e, explorar mais recursos minerais com maior respeito ao meio ambiente e às comunidades locais, bem como transformar os minerais no próprio país", sublinhou, acrescentando que "o alcance destas metas depende do envolvimento e da vontade de todos os agentes do sector".

PREMIAÇÃO: CATOCA RECONHECE "MELHORES NO JORNALISMO"



O Grande Prémio Catoca de Jornalismo marcou o início dos momentos de premiação, em torno das Jornadas. Hermenegildo Olga foi distinguido como vencedor, na cerimónia realizada, a 17 de Abril, no Centro de Convenções de Talatona, em Luanda.

O Ministro Diamantino Azevedo prestigiou o acto e, na ocasião, felicitou os vencedores das sete categorias e referiu que tem "um enorme respeito por quem carrega um bloco de notas, um microfone ou uma câmara" com seriedade. "Estamos aqui para celebrar quem faz bem o seu trabalho, quem informa com rigor, escreve com clareza e respeita a inteligência do leitor.

O bom jornalismo não grita, explica; não inventa, investiga; não serve interesses pessoais, serve o público. Angola precisa de teclados bem usados, de jornalistas que ajudem a construir, não a confundir, a unir e não a incendiar”, concluiu. O Director Geral de Catoca, promotor do evento, reafirmou o compromisso da empresa com a responsabilidade social e desejou felicidades aos vencedores e a toda a classe jornalística.



"Nós estamos convosco e reconhecemos o vosso mérito", disse. O "Grande Vencedor" da terceira edição do Prémio Catoca de Jornalismo dedicou o prémio ao povo angolano, ressaltando que a sua distinção não celebra apenas o trabalho jornalístico, mas consagra uma escuta profunda e um diálogo comprometido com as dificuldades, esperanças e caminhos do nosso país.

Autor de uma entrevista com o arcebispo Imbamba, à Televisão Pública de Angola, emitida no dia 4 de Abril de 2025, Dia da Paz e da Reconciliação Nacional, que o qualificou como vencedor, Hermenegildo Olga considerou que "mais do que um exercício jornalístico, foi um encontro entre a fé e a realidade, entre a palavra e o silêncio, entre a memória, o sonho e uma oportunidade de olhar Angola com os olhos de reconciliação e fraternidade".

TORNEIO DE XADREZ

No torneio de Xadrez que encerrou a 25.04, consagrou entre os amadores, Osvaldo Costa, da Sonangol, e Amélia Lopes, do MIREMPET. Na categoria de profissionais, David Silva e Felícia Felicidade ocuparam os primeiros lugares. Os Secretários de Estado para os Recursos Minerais e para o Petróleo e Gás prestigiaram o campeonato.



FUTSAL

A equipa da ANRM foi premiada por sagrar-se vencedora, por 8 golos a 4, diante da sua congénere do IGEO, na final do torneio de futsal que decorreu a 26.04, na quadra de jogos do Complexo Desportivo de Catoca.

CICLISMO

A prova de ciclismo, que decorreu no dia do acto central, 27 de Abril, em circuito fechado, na Nova Marginal de Luanda, foi dividida em três categorias - o primeiro pelotão de ciclistas da Elite, Sub-23 e os Júnior (Euclides Chingui, Eugénio Pina, ambos da ACT, e Bruno Araújo do Inter Clube de Angola conquistaram o 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente); o segundo pelotão de Masters e Atletas dos 30 aos 60 anos (com Cândido Monteiro na 1ª posição, seguido de Márcio Gourgel e Ernesto Faria, todos da equipa Tchaco) e o terceiro pelotão dos Juvenis e Cadetes (Fábio Prata da KBZ3, Evaristo Sapalo, do Inter e Telson Rodrigues também da KBZ3 ocuparam as três primeiras posições).



O Secretário de Estado para os Recursos Minerais levantou a bandeira para o arranque do torneio "Grande Prémio Mineiro de Ciclismo" que acontece todos os anos, em colaboração com a Federação Angolana de Ciclismo. Jânio Corrêa Victor afirmou "esta parceria com a FACI é uma demonstração de que o MIREMPET está entrosado com o desporto".



LITERATURA E CULTURA



Soberano Kanyanga mostrou os bastidores do funcionamento público angolano, na sua obra lançada a 24 de Abril, no MIREMPET, no âmbito das festividades do Dia do Trabalhador Mineiro Angolano. "A falta de motivação e o impacto nos colaboradores: um estudo de caso no Ministério de Geologia e Minas" é o título do livro.

De acordo com Lízia Henrique, técnica do Gabinete Jurídico que fez a apresentação, o livro aborda um tema crucial para o desempenho organizacional, especialmente no contexto do funcionalismo público angolano. "Embora com raízes no jornalismo e na comunicação institucional, foi na qualidade de Director de Recursos Humanos que o autor mergulhou nos desafios encontrados no antigo Ministério de Geologia e Minas, após ter colaborado numa empresa do sector mineiro privado", disse.

Soberano Kanyanga, por seu turno, referiu que a explicação técnica e científica do que foi observando durante o período em que trabalhou no então departamento ministerial motivou a produção do conteúdo que serviu para a defesa do seu mestrado em Ciência Empresarial.

"Tinha trabalhado numa empresa privada e estava habituado

a uma dinâmica mais acelerada, com um comportamento do capital humano diferente daquele que encontrei. Fiquei espantado, ao ponto de o meu primeiro exercício ter sido visitar seis ministérios em torno do Largo António Jacinto, para perceber se aquilo que estava a viver era um comportamento normal e transversal na administração pública, ou se era um caso

isolado que merecia uma atenção cuidada", explicou o autor. O autor acrescentou que, inicialmente, usou o caso dos funcionários para o artigo final da sua pós-graduação em Gestão de Capital Humano. Mais tarde, no mestrado em Ciências Empresariais, aprofundou o tema, transformando-o num estudo científico estruturado.

À margem do lançamento, o leitor Sebastião Panzo defendeu que existe uma percepção errada de que o sector público exige menos dos seus trabalhadores, quando comparado ao sector privado, onde há maior cobrança por resultados da empresa e o desempenho.

"O que o autor nos traz é uma abordagem profunda sobre o impacto que a motivação ou a falta dela pode ter sobre os funcionários públicos", frisou.

Na cerimónia de lançamento, marcaram presença o Ministro Diamantino Azevedo, os Secretários de Estado para os Recursos Minerais e para o Petróleo e Gás, colaboradores do MIREMPET e vários interessados.

No penúltimo dia das festividades, os funcionários do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás foram brindados com a apresentação da peça teatral "O Jantar de Idiotas", uma comédia adaptada do clássico francês de Francis Veber e encenada por Maria João Ganga.

A apresentação teve lugar na Casa das Artes. Este ano, as actividades decorreram sob o Lema "Mineração Transparente, Futuro Brilhante". No final das actividades os funcionários cortaram o bolo e foram brindados com um concerto de Jazz promovido pela cantora Afrikanita.

SECTOR PETROLÍFERO APRESENTA REALIZAÇÕES DO 1º TRIMESTRE DE 2025



O Brent no mercado internacional registou, durante o 1º trimestre de 2025, o preço médio de 75,728 dólares por barril. Em termos de comercialização, foram exportados aproximadamente 85,14 milhões de barris de petróleo bruto, avaliados em cerca de 6,4 mil milhões de dólares americanos.

Os dados foram anunciados a 24.04.25 no MIREMPET, pelo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, no acto de apresentação das realizações do mercado de petróleo bruto no período referenciado e das perspectivas para o 2º trimestre deste ano.

No decurso da sua apresentação, José Barroso referiu que foi registada uma diminuição de 13,5% comparativamente ao 4º trimestre de 2024 e uma

redução de 9,8% face ao período homólogo do mesmo ano.

No que se refere ao valor bruto correspondente ao volume de petróleo exportado, o governante afirmou que houve um decréscimo de 12,65%, comparativamente ao 4º trimestre de 2024 e uma diminuição de 18% em relação ao período homólogo do mesmo ano, tendo como principais destinos, a China (com 63,80%), a Índia (10,29%), a Indonésia (6,43%), a Espanha (3,40%) e a Malásia (3,22%). Quanto ao gás natural, o responsável esclareceu que as exportações realizadas no 1º trimestre do ano

em curso totalizaram cerca de 1,1 milhões de toneladas métricas, com destaque para o LNG, com cerca de 86%.

Em relação ao 4º trimestre de 2024, o Secretário de Estado afirmou que foi registada uma redução de 5,51% do volume exportado, comparativamente ao período homólogo de 2024, verificou-se um aumento de 19,27%. Esta exportação resultou na arrecadação bruta de aproximadamente 758,77 milhões de dólares norte americanos, que representa um aumento de aproximadamente 0,21% em comparação com o trimestre anterior e cerca de 87,20% em relação ao trimestre homólogo de 2024.

Finalmente, José Barroso ressaltou que este crescimento foi originado, principalmente, pela subida dos preços do LNG no mercado internacional, tendo

sido exportado maioritariamente para o continente europeu, representado 92,66% do total, com a Holanda à cabeça, recebendo cerca de 42,9% do volume exportado. Estiveram presentes no evento os representantes das empresas do Sector de Petróleo e Gás.



MINISTRO AZEVEDO APELA AOS JOVENS: “VAMOS ACREDITAR MAIS EM NÓS”



O pronunciamento foi feito a 25 de Abril, pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, na 1ª edição de 2025 dos Fóruns e Debates, uma iniciativa promovida pelo Conselho Nacional da Juventude (CNJ), que decorreu no Auditório Maria do Carmo Medina, na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto.

Diamantino Azevedo fez uma abordagem abrangente sobre

os principais projectos estruturantes em curso no sector que dirige e os desafios que se avizinham com a actual conjuntura mundial. As refinarias de Luanda, Lobito e Cabinda, bem como o Terminal Oceânico da Barra do Dande, infra-estruturas fundamentais para que Angola deixe de exportar petróleo bruto e passe a transformar localmente os seus recursos, reduzindo a dependência da importação de derivados foram também destacados durante o pronunciamento do governante.

“Exportamos petróleo e importamos cerca de 80% dos derivados que consumimos. Por isso, a conclusão das refinarias é um dos nossos principais objectivos. Apesar do petróleo ser indispensável ao funcionamento da economia mundial, trata-se de um recurso não renovável e com preços voláteis.

O nosso planeta ainda não está preparado para viver sem hidrocarbonetos. Por isso, devemos continuar a explorá-los, mas respeitando o ambiente, descarbonizando e reduzindo as emissões de gases poluentes”, afirmou. Além do petróleo, o Ministro sublinhou a importância de diversificar a exploração dos recursos minerais, mencionando projectos estratégicos como a exploração de Terras Raras no Huambo, a Siderurgia na Namiibe, o Pólo de

Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo e a Fábrica de Fertilizantes no Soyo, empreendimentos que, segundo o governante, “têm permitido gerar empregos e aumentar a capacidade de transformação das localidades onde estão implementados”.

No campo da formação, ressaltou a necessidade urgente de se investir no capital humano. “Para cada técnico superior, precisamos de 5 técnicos médios e 15 técnicos de base. Não é apenas o ensino superior que garante emprego nas plataformas petrolíferas”, clarificou.

Em forma de encorajamento, o governante apelou à dedicação dos jovens aos estudos e à investigação. “É fundamental que a juventude estude mais e investigue melhor.

Almejamos ter quadros preparados para os desafios da transição energética”, concluiu. O Presidente do CNJ agradeceu a presença do titular do MIREMPET e considerou que o evento marcou um passo importante para a integração da juventude no desenvolvimento sustentável da indústria extractiva. “O sector continua a ser motor de receitas e desenvolvimento, mas é essencial garantir sustentabilidade e criar oportunidades reais para os jovens”, referiu .

Isaías Calunga apelou à necessidade de combinar a exploração com responsabilidade ambiental e inclusão social, bem como a criação de um ecossistema favorável ao empreendedorismo jovem, com acesso a financiamento, formação técnica e parcerias.

AUDIÊNCIAS

MIREMPET RECEBE PCA DA BEUMER GROUP



“Sabemos que o promotor da fábrica de fertilizantes da Amufert também obteve direitos mineiros para a prospecção e comercialização da rocha fosfatada do Lucunga, na província do Zaire, que poderá contar com os serviços da Beumer Group. Também vimos que eles fornecem sistema de manuseio das bagagens dos aeroportos, como correios, organização e classificação de encomendas, usando correias transportadoras para levar aos seus destinos”, ressaltou Paulo Tanganha, Director Nacional dos Recursos Minerais, presente no encontro.

Rudolf Hausladen fez-se acompanhar de Torsten Gerlach, gestor de Projectos e Markus Rehbock, gerente de vendas.

A empresa alemã Beumer Group está engajada na construção de correias de transporte de ureia, armazenagem e sistema de cabotagem da fábrica de fertilizantes do Soyo. Rudolf Hausladen, o seu Presidente do Conselho de Administração, foi recebido, a 25.04.25, no MIREMPET, pelo Ministro Diamantino Azevedo para abordar a possibilidade de identificar oportunidades de negócio no Sector Mineiro.





A modelo Maria Borges, designada "Embaixadora do Turismo de Angola", visitou a 15.04, as instalações do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Durante o encontro, destacou a importância do fortalecimento dos laços entre os diferentes sectores do país. “É fundamental demonstrar respeito às nossas lideranças. Este é um momento em que

todos os sectores devem caminhar juntos. É a minha missão unir Angola e trabalharmos em conjunto, tanto a nível nacional como internacional”, declarou.

Depois de percorrer diversos espaços do MIREMPET, como as salas de reuniões, a área de lazer e o ginásio, assim como a sala de exposições culturais, a modelo elogiou a estrutura do edifício e o ambiente proporcionado aos funcionários.

“É gratificante ver como os funcionários têm acesso a um ambiente de trabalho saudável, com espaços que promovem o bem-estar e a qualidade de vida. Muitas dessas coisas só se conhecem ao visitar o local pessoalmente”, comentou, considerando a experiência “enriquecedora” tendo reforçado a importância da valorização da cultura nacional, visto que os artistas angolanos têm a oportunidade de mostrar os seus trabalhos no MIREMPET.

SAIBA +

ÁRVORE DE NATAL MOLHADA



A Árvore de Natal Molhada é um conjunto de válvulas e equipamentos instalados na cabeça do poço submarino para controlar o fluxo de fluidos durante a **produção de petróleo ou gás**.

A instalação da Arvore de Natal Molhada (ANM) e os testes de Blowout Preventer (BOP) no fundo do mar representam aspectos cruciais da exploração e produção de petróleo offshore.

Esses procedimentos são fundamentais para garantir a segurança das operações, a integridade dos poços submarinos e a proteção do meio ambiente marinho.

A sua instalação requer uma precisão extrema, pois qualquer falha pode resultar em vazamentos prejudiciais ao meio ambiente ou até mesmo em acidentes graves.

Além disso, a ANM também desempenha um **papel vital na manutenção da pressão do poço e na prevenção de blowouts**, garantindo a segurança das operações submarinas.

Os testes de BOP, por sua vez, são realizados para verificar a funcionalidade dos dispositivos de prevenção de blowout, que são essenciais para controlar a pressão do poço e evitar vazamentos de fluidos.

Esses testes incluem a activação dos BOPs e a simulação de condições de emergência para garantir que os equipamentos respondam adequadamente em caso de necessidade.



A realização regular desses testes é crucial para manter a segurança das operações offshore e proteger tanto os trabalhadores quanto o meio ambiente.

É importante ressaltar que a instalação da ANM e os testes de BOP no fundo do mar **exigem tecnologia avançada, equipas altamente treinadas e rigorosos protocolos de segurança**. A operação em ambientes submarinos apresenta desafios únicos, incluindo altas pressões, baixas temperaturas e condições adversas, o que requer cuidados especiais durante todas as fases do processo.

Além disso, a indústria petrolífera está sujeita a regulamentações rigorosas que visam garantir a segurança das operações offshore e a protecção do meio ambiente marinho.

O cumprimento dessas regulamentações é essencial para evitar incidentes e minimizar o impacto ambiental das actividades petrolíferas.

A instalação da Árvore de Natal Molhada e os testes de BOP no fundo do mar são etapas críticas na exploração e produção de petróleo offshore.

Esses procedimentos são essenciais para garantir a segurança das operações, a integridade dos poços submarinos e a protecção do meio ambiente marinho.

Ao aderir a padrões rigorosos de segurança e conformidade regulatória, a indústria petrolífera pode continuar a desenvolver seus recursos de forma responsável e sustentável.



“ÀS CEGAS”

A expressão vem da ideia de fazer algo sem enxergar, sem orientação ou conhecimento prévio.

Está associada a fazer algo sem orientação, sem conhecimento.

"Ele investiu o seu dinheiro às cegas e acabou perdendo tudo."

SUGESTÃO DE LEITURA



O SEGREDO DA MORTA

Por: **Soberano Kanyanga**
Jornalista e Escritor

O livro de António de Assis Júnior é considerado um marco na literatura angolana.

Publicado inicialmente como folhetim no jornal "A Vanguarda", em 1929, e depois como livro, em 1934, o romance é um exemplo do chamado "**Romance de Costumes**".

O autor explora as dinâmicas sociais e culturais de Angola durante o período colonial.

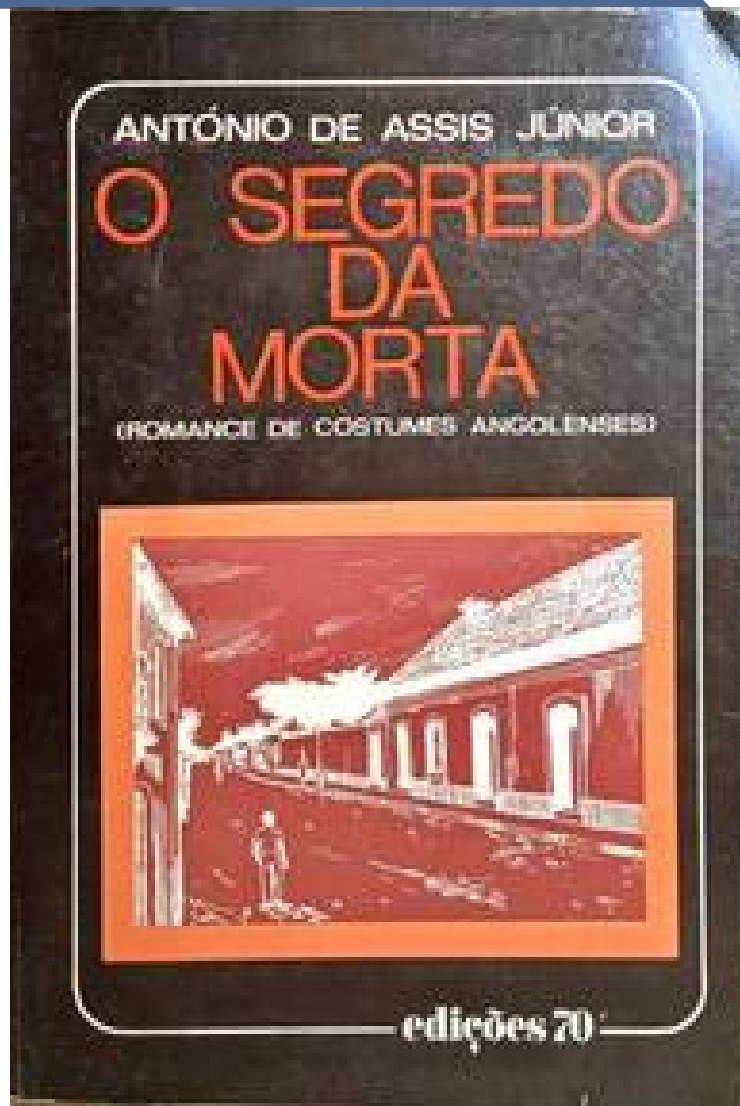
A obra aborda temas como preconceito, exclusão social e os conflitos entre tradições locais e influências coloniais. António de Assis Júnior utiliza uma narrativa rica em detalhes para retratar a sociedade angolana, destacando as tensões e os desafios enfrentados pelos personagens.

Além disso, o romance é reconhecido por seu papel na construção de uma identidade literária angolana, diferenciando-se da literatura colonialista predominante na época.

Aborda, de forma pioneira, o impacto das normas coloniais na vida dos angolanos, evidenciando preconceitos raciais e exclusões sociais profundamente enraizadas.

Com olhar sociológico, o escritor explora a dualidade entre as tradições locais e as imposições do poder colonial, retratando personagens que enfrentam dilemas morais, restrições sociais e sofrimento devido às normas impostas pela colonização.

Através de conflitos entre gerações, histórias de perda e injustiças sociais, a obra revela o fardo emocional e material enfrentado pelas camadas mais marginalizadas.



António de Assis Júnior deixou um legado literário significativo. Além de "O Segredo da Morta" escreveu: "Relato dos Acontecimentos de Dala Tando e Lucala": um texto que reflecte a sua preocupação com as questões sociais e culturais de Angola.

"Dicionário Quimundo-Português": uma contribuição importante para o estudo e preservação da língua quimundo, destacando seu interesse pela cultura angolana. Com estas obras, que merecem a sua leitura, António de Assis Júnior mostrou a sua dedicação à identidade cultural angolana e à luta contra as desigualdades sociais no período colonial.

QUESTÕES RELACIONADAS SOBRE O MUNDO DO TRABALHO



Por:

Edaltina Mônica de Sousa Carlos
Inspectora, Mestre em Trabalho Saúde
e Ambiente

De entre as várias etapas do trabalho destaca-se o comunismo primitivo, o feudalismo, o capitalismo e o socialismo. O Trabalho surgiu quando o homem primitivo começou a usar a pedra, pedaços de madeira, peles de animais para se alimentar, se abrigar do sol, chuva e combater os inimigos animais ferozes e outros homens, entre outros.

No final da Primeira Guerra Mundial, surgiu a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1919, como parte do Tratado de Versalhes, que pôs fim à guerra mundial, e o início da Revolução Industrial. O surgimento da OIT deveu-se reivindicações por melhores condições, abolição infantil e do trabalho noturno para as mulheres. Tem a sede em Genebra.

Organização Internacional do Trabalho



Tem como missão promover oportunidades para que homens e mulheres tenham acesso ao trabalho decente e produtivo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade (Trabalho Decente).

A OIT é a única das Agências do Sistema da ONU, tripartida (representantes de governos, empregadores e trabalhadores).

Essa é uma das condições fundamentais para a erradicação da pobreza, a redução das desigualdades sociais e a garantia da governação democrática para se alcançar o desenvolvimento sustentável. Defende a paz universal e permanente baseada na justiça social. É responsável pela formulação e aplicação das Normas Internacionais do Trabalho, como Convenções, Recomendações e Resoluções. Dentro da Lusofonia, o Brasil é membro fundador, ao lado de países, como: Estados Unidos, Reino de Hejaz (actualmente parte da Arábia Saudita), Reino Unido, Honduras, França, Libéria, Itália, Nicarágua, Japão, Panamá, Bélgica, Peru, Bolívia, Polónia, Portugal, China, Romênia, Cuba, Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos, Equador, Sião (actual Tailândia), Grécia, Checoslováquia e Uruguai.

O trabalho da OIT rege-se por Convenções, Recomendações. Algumas vezes também são aprovadas Resoluções:

Uma Convenção da OIT é uma norma que surge de um tratado entre os Estados Membros, abrange todas as matérias relacionadas com o trabalho. São sujeitas a ratificação pelos Estados Membros.

Já, a Recomendação da OIT é um instrumento não vinculativo, que trata muitas vezes dos mesmos assuntos que as convenções, mas somente definem a orientação das políticas e acções nacionais.

AS PRINCIPAIS CONVENÇÕES SOBRE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

As Convenções 155 e 187 constituem uma base para melhorias progressivas e sustentadas no sentido da criação de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. A Convenção N.º 155 sobre a Segurança e a Saúde dos Trabalhadores (SST) de 1981. Já a Convenção N.º 187 visa promover uma cultura de prevenção em Segurança e a Saúde dos Trabalhadores.

A SST é uma prioridade nas agendas nacionais, para promoção de compromissos políticos em contexto tripartido. Para o sector Mineiro podemos destacar a **Convenção 176 e a Recomendação nº 183 Convenção sobre Segurança e Saúde nas Minas**, da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Angola está a trabalhar no sentido de ractificar Convenções sobre SST.

Para a Organização Internacional da Saúde (OMS) **um ambiente de trabalho seguro e saudável** verifica-se quando os trabalhadores podem realizar a sua actividade sem risco de contraírem lesões e/ou doenças.

Um ambiente de trabalho saudável responde às várias necessidades dos trabalhadores, quer sejam físicas, emocionais ou profissionais e deve ser:

1. Limpo, com conforto e seguro para os trabalhadores.
2. Ergonómico.
3. Bem sinalizado com comunicação de Segurança, para que

os trabalhadores conheçam e possam seguir as boas práticas; 4. Temperatura amena sempre que possível; 5. Possuir refeitórios, lavabos, casas de banho, com duches, longe dos postos de trabalho; 6. Espaços para a realização de reuniões.

- Realização de workshops/palestras sobre alimentação e hábitos de vida saudáveis;
- Organização de iniciativas que fomentem a prática regular de actividade física, como caminhadas, aulas de grupos, torneios desportivos, etc;
- Existência de protocolos para actividade de lazer, como: ginásios, escolas de dança, clubes de ténis, entre outras instalações desportivas;
- Atribuição de benefícios que suportem o bem-estar físico e mental e facilitem o acesso a cuidados de saúde.

1º MAIO FELIZ DIA DO TRABALHADO

Neste dia 1 de Maio, o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) saúda todos os trabalhadores, em especial os seus colaboradores, que com dedicação, esforço e foco na missão, contribuem diariamente para o crescimento deste Sector.



"Cinquenta anos depois, Angola já não pode ser apenas um país potencialmente rico em recursos minerais. Tem de ser um país que explora e transforma os seus recursos em riqueza para o seu povo".

*** "O potencial do nosso subsolo é imenso, mas a verdadeira riqueza está no talento do nosso povo, na visão dos nossos jovens, na coragem de quem empreende, investe e acredita no futuro. Sob a liderança do Presidente João Lourenço, estamos a reformar o Sector Mineiro e Petrolífero. Criámos regras claras, atraímos investimento responsável, abrimos espaço para as províncias assumirem o seu protagonismo".

Ministro Diamantino Azevedo, na abertura do Fórum sobre Investimento no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás na Província do Huambo, 23.4.2025.



"Todos os anos, por ocasião do Dia do Mineiro, em colaboração com a Federação Angolana de Ciclismo, nós organizamos este torneio. Esta parceria é uma demonstração de que o MIREMPET está entrosado com o desporto".

Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Vítor, Torneio Grande Prémio Mineiro de Ciclismo, Luanda, 27.4.2025



"A província do Huambo encontra-se agora diante de uma nova fronteira de desenvolvimento: a exploração e valorização dos seus recursos geológicos e energéticos. O nosso apelo é claro: o Huambo é a banda de todos nós. Está aberto ao investimento, à inovação e à cooperação".

Governador Pereira Alfredo, abertura do Fórum sobre Investimento no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás na Província do Huambo, 23.4.2025.



"Agradeço a todos que compareceram e tornaram este evento ainda mais especial. Reconhecemos que houve falhas e estamos comprometidos em corrigir para que no próximo ano possamos proporcionar uma festa desportiva ainda mais inclusiva e animada. Esperamos contar com uma participação ainda maior de colegas e trabalhadores, para que juntos façamos desta celebração um momento de verdadeira união e alegria".

Figueira Caputo, técnico do Gabinete do Secretário de Estado para o Petróleo e Gás no final do torneio de futebol de salão em alusão as festividades do Dia do Mineiro Angolano.



"Saúdamos todos os membros do Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás pela celebração do 27 de Abril. A há muitos anos que a Federação Angolana de Ciclismo tem parceria saudável com o MIREMPET e participamos em todas as celebrações. Este ano, o torneio enquadra-se também no âmbito dos 50 anos da Independência Nacional. Pretendemos continuar a trabalhar de mãos dadas. Unidos seremos sempre mais fortes".

Cremilde Rangel, Presidente da Federação Angolana de Ciclismo, no Torneio Grande Prémio Mineiro, 27.4.2025.





JACINTO PRAZERES DE JESUS CORTEZ

“Meu conselho à juventude é: paciência e trabalho, pois ser jovem em Angola é um enorme desafio”

Jacinto Prazeres de Jesus Cortez, natural de Luanda, é casado e pai de cinco filhos. O seu percurso académico teve início na Escola nº 225, passando pela Emídio Navarro, em Luanda; em Malanje frequentou o Liceu Marquês de Pombal e Sagrada Esperança. Prosseguiu seus estudos na Escola Superior do PCC, em Havana, e na Universidade Estatal de Moscovo "MGU", na antiga URSS.

Durante a proclamação da independência, Cortez, então com 14 anos, encontrava-se na província de Malanje.

Foi um momento marcante, pois, como integrante da organização juvenil [JMPLA], participava activamente das actividades relacionadas com a efervescência política da época. Passamos a interiorizar o significado e a importância da independência nacional e a sua preservação”, recorda.

No período pós-independência, ele descreve a conjuntura como singular, mas desafiadora. “Viveu-se um período de incerteza devido à escalada da guerra, que ceifou muitas vidas e destruiu importantes infra-estruturas.

Havia escassez de tudo, e os esforços estavam voltados para a defesa e a manutenção da independência nacional a qualquer custo”, lembra.

O Rosto da Casa, iniciou a sua jornada profissional em 1978, na Sede Nacional do Partido [MPLA] e actuou em diversas instituições, incluindo o MININT, MINPET, MIREMPET e na Universidade “Óscar Ribas”.

A liderança juvenil foi o trampolim que levou Cortez a enfrentar novos desafios na Sede Nacional do Partido, em Luanda. Mais tarde, ao ingressar no MINPET, foi calorosamente recebido pela então ministra Engenheira Albina Assis, assim como por Francisco Lúcia Pedro, “seu Director”, e colegas como Fernanda Correia Victor, Mariana, Eugénia, e Diavovoca, entre outros.

Cortez recorda com nostalgia a sua primeira viagem ao exterior, especificamente a Havana, Cuba, em 1978. Foi lá que vivenciou o verdadeiro significado da solidariedade humana e do convívio multicultural e linguístico. “Como quadro jovem do Partido, compreendi a importância de adaptar os nossos comportamentos aos contextos sociológicos locais, sempre respeitando as particularidades das nossas comunidades.

Durante a minha trajetória profissional, especialmente como oficial do MININT e docente universitário, aprendi o real significado da ética, integridade e transparência”, reflectiu.

Para Cortez, a resiliência, a capacidade crítica e analítica são atributos essenciais em um profissional. Com um olhar atento ao futuro, ele vê nos jovens um misto de sentimentos e desafios relacionados à família, às relações inter-pessoais, ao trabalho e à educação. "Os jovens de hoje possuem um pensamento lógico apurado, são autodidatas e pragmáticos, buscando não apenas estabilidade financeira, mas também crescimento pessoal e emocional.

Pertencem à famosa Geração Z, profundamente conectada ao mundo digital. O meu apelo à juventude é: paciência e trabalho, pois ser jovem em Angola é um enorme desafio", aconselha. Fora do ambiente profissional, Cortez, aprecia um bom Cognac e um peixe grelhado bem preparado. O seu perfume favorito é o "Terre D'Hermès" e calça 42,5. Nos momentos de lazer, dedica-se ao estudo teológico e à prática de tênis de campo. Actualmente, está a sua preparar sua autobiografia e, ao se aposentar, planeia investir no scetor agropecuário, um novo desafio que pretende abraçar com dedicação e entusiasmo.

A FECHAR

NOVA CHEFE DO DCI TOMA POSSE



O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás conferiu posse, a 29.04, à nova Chefe do Departamento de Comunicação Institucional do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional do MIREMPET, Delfina Cunha, nomeada a 25 de Março do corrente ano, pelo Ministro Diamantino Azevedo.

Na sua mensagem à recém-nomeada, José Barroso desejou sucesso e garantiu o apoio da direcção do Ministério à empossada. "A função de comunicar em nome do MIREMPET é muito importante.

Esperamos que utilize todo o seu saber, coragem e atitude para que, com o suporte do Director do Gabinete, possa levar a este grande público informações das realizações deste ministério e tudo que for necessário para a defesa do que fazemos e também para a defesa da função do Estado que aqui exercemos", ressaltou.

A nova responsável do DCI agradeceu a confiança e destacou o compromisso da sua equipa em garantir uma comunicação precisa e oportuna. "Vamos continuar a trabalhar para que sejamos a fonte primária de informações sobre as actividades do Sector e estar prontos para gerir crises", referiu.

Testemunharam o acto o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, directores e consultores do MIREMPET.



AGENDA

- 08.05.25-Apresentação do livro de José Rebelo sobre a história do petróleo
- 22.05.25 - Reunião com os países produtores de Diamantes, Luanda
- 19 e 20.06.25 - XI reunião do Conselho Consultivo do MIREMPET, Ondjiva
- 3 e 4.9.25 - Conferência Oil & Gas
- 22 e 23.10.25 - Conferência Internacional de Minas de Angola (AIMIC), Luanda

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhangá

Supervisora: Cristina Cunha

Coordenadora: Feliciano Luzayamo

Redacção: Belarmino Gomes, Nelson Muanha, Alexandre Sousa e Francisco Magalhães

Colaboração: Edaltina Mónica Sousa Carlos

Paginação: Organizações HOTCHALI



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO 2025
MUITAS FELICIDADES!

ESPERANÇA CUNHA



GJ
02/05

DIAMELENDE



DNSEA
03/05

GONÇALO DOMINGOS



GRH
04/05

DAVID LUÍS



SG
05/05

FÁBIO FERREIRA



GSEPG
08/05

DÁRIO AFONSO



GRH
09/05

ALBERTINA DOMINGOS



GRH
09/05

MATEUS ANTÓNIO



SG
11/05

MPEVO NDOMBELE



DNP
13/05

MANKENDA AMBROISE



GM
16/05

ANSELMA CAZEQUENE



GSERM
17/05

ISABEL MENEZES



GSEPG
17/05

ALCIDES SANTOS



DNP
17/05

PAULO PEREIRA



DNSEA
17/05

ROSA MONIZ



GRH
18/05

MARIA VAN-DÛNEM



GS
18/05

DIOGO DA SILVA



SG
18/05

FRANCISCO MAGALHÃES



GTICI
21/05

JOÃO GIME



SG
22/05

JOAQUIM MANUEL



DNRM
22/05

VICTÓRIA VEMBA



GRH
23/05

ALBERTINA NDOCHI



GM
23/05

SEBASTIÃO MARIMBEIRO



SG
25/05

SUCCESSO PEDRO



SG
25/05

LUCIANO CANHANGA



GTICI
25/05

EVALINA PEDRO



GEPE
27/05

ADILSON SOARES



DNP
28/05

HUGO CRISTOVÃO



GJ
29/05

JOAQUIM PEDRO



DNFCL
30/05

ANTÓNIO MUEHEMBO



SG
30/05

JOSEFINA KONDUA



GSEPG
31/05

IVALKÍDIA SALVADOR



GSEPG
31/05

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da proteção do ambiente

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lúcia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garmacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio